

**Bruxelas, 4 de outubro de 2024
(OR. en)**

13994/24

**ENER 474
COMPET 981
CLIMA 332**

NOTA

de:	Presidência
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	Divergência nos preços da eletricidade no mercado grossista – Troca de pontos de vista

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, a nota informativa da Presidência sobre a divergência nos preços da eletricidade no mercado grossista, tendo em vista o Conselho TTE (Energia) de 15 de outubro de 2024.

Divergência nos preços da eletricidade no mercado grossista**Contexto e síntese**

Nos últimos meses, a Europa Central, Oriental e do Sudeste foi confrontada com preços elevados da eletricidade, com fortes e súbitas subidas de preços durante as horas de ponta, em especial à noite. Estes preços, que, em alguns casos, excederam 400 euros por MWh em julho e agosto de 2024, afetaram de forma desproporcionada a Europa do Sudeste, exercendo uma pressão significativa sobre as suas economias e a sua competitividade.

Os Estados-Membros da região foram particularmente afetados por esta situação, que lhes causou problemas de competitividade; esta é a razão pela qual estão a apelar a uma ação coordenada da UE com o objetivo de estabilizar os preços e melhorar a segurança energética na região.

A Comissão, em estreita cooperação com os Estados-Membros afetados, está a analisar as possíveis causas e fatores que podem ter originado esta situação, como a elevada procura de eletricidade durante uma vaga de calor e os trabalhos de manutenção realizados na rede de transporte de eletricidade e em várias centrais elétricas. A existência de infraestruturas transfronteiriças inadequadas também dificulta a distribuição eficiente da eletricidade entre algumas regiões, especialmente durante os períodos de picos de procura, o que aumenta os preços e gera ineficiências do mercado. Além disso, a região da Europa do Sudeste não está plenamente integrada no mercado mais vasto da eletricidade da UE, o que também pode causar diferenças significativas de preços e impedir uma transferência mais fácil de energia excedentária proveniente de outras zonas.

Ao mesmo tempo, a região enfrenta desafios relacionados com a gestão das energias renováveis variáveis devido a uma disponibilidade de armazenamento insuficiente e à falta de outras soluções de flexibilidade. Por exemplo, a diminuição da energia hidroelétrica devido às condições de seca tornou alguns Estados-Membros mais dependentes das centrais elétricas a carvão e a gás, o que levou a um aumento dos custos.

Estes picos de preços no mercado grossista da eletricidade – em especial na Europa Central e do Sudeste – evidenciam a necessidade de ponderar a tomada de medidas específicas que possam contribuir eficazmente para reforçar o mercado da eletricidade, a segurança energética e a estabilidade na região e na União de um modo geral.

Medidas necessárias

A fim de fazer face a estes desafios, assegurar o bom funcionamento do mercado em toda a UE, gerir melhor a variabilidade das energias renováveis e adaptar mais eficazmente a oferta à procura, são necessários investimentos substanciais em interligações e flexibilidade (resposta à procura, capacidade de armazenamento, etc.) e investimentos adicionais em infraestruturas, permitindo simultaneamente adaptações específicas e mecanismos de solidariedade para apoiar os Estados-Membros. Ao mesmo tempo, poderão ser necessárias medidas a curto prazo para evitar períodos de preços elevados durante o inverno. É importante garantir que as decisões tomadas a nível nacional tenham também em conta as suas repercussões a um nível regional mais amplo. De modo a explorar todo o potencial da região e a estabilizar os preços, é fundamental reforçar a coordenação entre os operadores da rede de transporte de eletricidade e coordenar o planeamento das infraestruturas.

Perguntas de orientação para debate

1. Que medidas adicionais poderiam ser adotadas para aumentar a capacidade física transfronteiriça a fim de melhorar o comércio entre as diferentes regiões da União Europeia?
2. Será necessário melhorar a coordenação de modo a garantir que as decisões tomadas a nível nacional tenham em conta as suas repercussões a um nível regional mais amplo?
3. Que medidas a curto e longo prazo são necessárias na região, e no mercado interno da energia de um modo mais geral, para facilitar a implantação da flexibilidade, melhorar a eficiência dos fluxos transfronteiriços e aumentar a transparência e a acessibilidade dos dados relativos à eletricidade?